



BENTO XVI CONVIDA CRISTÃOS A SEREM TESTEMUNHAS CONVICTAS E CORAJOSAS

2012-12-26 Rádio Vaticana



Cidade do Vaticano (RV) - Ao meio-dia desta quarta-feira, Bento XVI assomou à janela de seus aposentos – que dá para a Praça São Pedro – para a oração do *Angelus*.

A exemplo de Santo Estevão, "dar um testemunho convicto e corajoso": foi o convite do Pontífice, na oração mariana, a todos os cristãos.

"Primeiro mártir", "homem cheio de graça", o diácono Santo Estevão "operou, falou e morreu animado pelo Espírito Santo, testemunhando o amor de Cristo até o extremo sacrifício", realizando plenamente – recordou Bento XVI – a promessa de Jesus àqueles "fiéis chamados a dar testemunho em circunstâncias difíceis e perigosas, não serão abandonados e indefesos". Toda a vida de Santo Estevão "é inteiramente plasmada por Deus, conformada a Cristo", e, como Ele, soube perdoar os seus inimigos: "Senhor – pediu no momento da morte –, não lhe impute este pecado".

"Deixar-se atrair por Cristo, como fez Santo Estevão, significa abrir a própria vida à luz que a evoca, a orienta e a faz percorrer o caminho do bem, o caminho de uma humanidade segundo o desígnio de amor de Deus."

Santo Estevão "modelo para todos aqueles que querem colocar-se a serviço da nova evangelização".

"Ele demonstra que a novidade do anúncio não consiste primariamente no uso de métodos ou técnicas originais, que certamente têm a sua utilidade, mas no ser repleto do Espírito Santo e deixar-se conduzir por Ele."

E, portanto, "a novidade do anúncio está na profundidade da imersão no mistério de Cristo, na assimilação da sua Palavra..."

"Substancialmente, o evangelizador torna-se capaz de levar Cristo aos outros de modo eficaz quando vive de Cristo, quando a novidade do Evangelho se manifesta em sua própria vida."

Em seguida, o Papa fez uma invocação a Nossa Senhora:

"Rezemos à Virgem Maria, a fim de que a Igreja, neste Ano da Fé, veja multiplicarem-se os homens e as mulheres que, como Santo Estevão, sabem dar um testemunho convicto e corajoso do Senhor Jesus."

Após a oração mariana, o Pontífice saudou, em várias línguas, os fiéis e peregrinos reunidos na Praça São Pedro e a todos desejou "uma boa festa, na luz e na paz do Natal do Senhor".

Eis o que disse na saudação aos fiéis e peregrinos de língua portuguesa:

"Com afeto, saúdo também os peregrinos de língua portuguesa, desejando que esta vinda a Roma encha de paz e alegria natalícia os vossos corações, com uma viva adesão a Cristo como fez Santo Estêvão: Confiai no seu poder, deixai agir a sua graça! De coração vos agradeço e abençoo."

O Santo Padre concedeu a todos a sua Bênção apostólica. (RL)